

PROIFAL 2018 - CAMPUS MACEIÓ

JEAN JULLIAN DOS SANTOS FERREIRA ¹

RESUMO

PROIFAL 2018 - Campus Maceió Jean Jullian dos Santos Ferreira/jean_jullian13@hotmail.com/Instituto Federal de Alagoas Vivia Dayana Gomes dos Santos/Instituto Federal de Alagoas Divanir Maria da Siva/Instituto Federal de Alagoas Rosineide Gomes de Omena/Instituto Federal de Alagoas Janayna Taynã Alves da Silva/ Instituto Federal de Alagoas Guilherme Honorato Andrade de Souza/ Instituto Federal de Alagoas Marianelly Rocha Gomes/Instituto Federal de Alagoas Ediluce Calado dos Santos/Instituto Federal de Alagoas Processos de Ensino e Aprendizagem Resumo O Programa intitulado "PROIFAL" é um projeto de extensão ofertado pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL) que visa preparar e capacitar os estudantes do 9º ano, do Ensino Fundamental, com carência econômica e oriundos de escolas públicas que estejam interessados em realizar o exame de seleção para o ingresso nessa instituição de ensino através de um cursinho preparatório. O trabalho desenvolvido tem a incumbência de preparar os discentes para a prova de seleção dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino médio ofertados pelo Instituto Federal de Alagoas. Nesse sentido são ministradas aulas de Português e Matemática com a abordagem dos conteúdos de acordo com o edital de seleção do ano atual. O curso preparatório acontece em duas escolas públicas de bairros periféricos da cidade: Vergel do Lago e Tabuleiro dos Martins na cidade de Maceió, e na matriz local: IFAL campus Maceió. O objetivo primordial do projeto é promover a inserção desses alunos oriundos de comunidade carentes no IFAL auxiliando e ajudando-os a sanar dúvidas a respeito de conteúdos básicos no ensino de matemática e língua portuguesa, além de mostrar a importância de uma formação que vai além da educação básica. Para efeito da fundamentação teórica do trabalho matemático que vem sendo desenvolvido no projeto toma-se como referência, nas concepções, e nas propostas de Lorenzato (2006), nas contribuições dadas ao estudo dos materiais didáticos manipuláveis no ensino de Matemática. Em Pais (2008); quando pauta o processo de aprendizagem de conceitos e quando enfatiza a importância da contextualização do saber no processo de formação dos conceitos. Em Polya (1977); em seus estudos sobre a resolução de problemas como metodologia de ensino. Em Onuchic, quando fala de novas reflexões sobre o ensino-aprendizagem de Matemática Através da Resolução de Problemas. Além disso na Língua Portuguesa o trabalho desenvolvido toma-se como referência nas concepções de João Wanderley Geraldi quando propõe três práticas para o

ensino da Língua portuguesa: leitura, produção e análise linguística. Nas concepções de Ângela Paiva Dionísio que apresenta práticas de ensino, com propostas didáticas para o trabalho com os gêneros textuais. Em Irlandé Antunes que propõe nos trabalhos de sua autoria partindo de uma reflexão e, assumindo a dimensão interacional da linguagem, propondo um ensino para a escrita, a leitura, a gramática e para a oralidade, sem esquecer-se da avaliação e Segundo as concepções dos autores Travaglia (2006) e Luft (2009) quando indagam que a abordagem do ensino de gramática consta-se de um ensino miraculosamente descritivo e prescritivo, no qual se privilegia a Norma Culta. No tocante ao público alvo e a localização das ações: O público alvo da ação são ,como antes foi mencionado, alunos que estão cursando o 9º ano do Ensino Fundamental vindo de escolas públicas. Os ambientes de atuação são às escolas estaduais Capitão Álvaro Victor e Professora Margarez Lacet, nessas escolas os discentes participantes do projeto são da própria escola, totalizando 40 alunos, por unidade escolar contemplada com o programa. Os discentes que participam do projeto no campus Maceió do IFAL são oriundos de diversas escolas públicas, selecionados pelas notas do histórico escolar, totalizando, 60 alunos contemplados. Sendo assim, o total de alunos beneficiados pelo PROIFAL campus Maceió é de 100 alunos, dos quais, espera-se pelo trabalho desenvolvido o máximo de êxito nas aprovações. A metodologia desenvolvida no projeto são aulas expositivas, utilizando quadro branco e pincel; dinâmicas de grupo em sala de aula; uso softwares em laboratórios de ensino voltados para aprendizagem da matemática e português; uso de data Show; resolução de exercícios e provas de exames anteriores; uso da metodologia de resolução de problemas; desafios enviados pelo grupo no Whatsapp durante a semana; plantão de dúvidas; utilização de materiais manipuláveis e/ou outros métodos que facilite o ensino e a aprendizagem significativa dos alunos. Tendo em vista que a prova de seleção está prevista para ser realizada no final de Novembro deste ano de 2018, não podemos dispor dos resultados em relação a aprovação dos alunos participantes, mas podemos apresentar a satisfação dos que participam ativamente nas aulas e interagem diante dos desafios postados no grupo de whatsapp. Vê-se notoriamente o empenho de todos que frequentam as aulas, e nesse sentido os bolsistas e coordenadores do projeto acreditam no máximo de aprovação. Pretende-se então, com a intermediação deste programa aumentar a meta de inclusão social proposta pela instituição de ensino, incentivando os jovens que possuem pouco acesso à Educação de qualidade e que o Instituto possa cumprir algumas de suas missões sociais inseridas no PDI (Plano de desenvolvimento institucional), "compromisso com a transformação social; divulgação do conhecimento científico; incentivo à produção cultural; interação dialógica com a comunidade; impacto na formação do estudante". Palavras-chave: inclusão social, extensão na comunidade, ensino e aprendizagem, aprovação. Referências BIANCHINI, Edwaldo. Matemática. São Paulo: MODERNA, 1996. GIOVANNI, José Rui. Aprendizagem e Educação MATEMÁTICA. São Paulo: FTD, 1990. FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. Investigação em educação matemática: percursos

teóricos e metodológicos. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2006. 226 p. (Coleção Formação de Professores). ONUCHIC, L. de la R. Ensino-aprendizagem de matemática através da resolução de problemas. In: BICUDO, M. A. V. (org.). Pesquisa em educação matemática: concepções & perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999, p. 199-218. PAIS, L. C. Transposição didática. In: MACHADO, S. D. A. (Org.). Educação Matemática: Uma introdução. São Paulo: EDUC, 1999. POLYA, George. A Arte de Resolver Problemas - Rio de Janeiro: Interciência, 2006. GERALDI, João Wanderlei (org.) (2001). O texto na sala de aula. Ática, São Paulo. ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: 20 h/a 2 Parábola Editorial, 2009. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. O aspecto verbal no Português: A categoria e sua expressão. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 1981. v. 1. 352 p. ISBN: 8570780060. 4ª Edição: 2006. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Flexão verbal, texto e discurso. In RODRIGUES, Ângela e ALVES, Maria Ieda (org.). A construção morfológica da palavra. São Paulo: Contexto, 2015. p. 281-380. (Gramática do Português culto falado no Brasil - Vol. 6) ISBN 978-85-7244-919-9.

Palavras-chave: .

¹,;